

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOBIOLOGIA

SEGUNDO CATÁLOGO
DE
GRUPOS DE PESQUISA
DE
PSICOBIOLOGIA

PUBLICAÇÃO FINANCIADA PELA FINEP

São Paulo, setembro de 1983

INTRODUÇÃO AO PRIMEIRO CATÁLOGO DE GRUPOS DE PESQUISA EM PSICOBIOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Psicobiologia tem a satisfação de oferecer este **Primeiro Catálogo de Grupos de Pesquisa em Psicobiologia**. Esta iniciativa surgiu dos constantes comentários de pesquisadores na ampla área de **Cérebro e Comportamento**, de que havia tão pouca comunicação entre os vários Centros Brasileiros, que às vezes sabia-se o que se fazia lá fora mas ignoravam-se esforços e realizações "aqui dentro da casa". A pouca divulgação dos programas de pesquisa tem reflexos negativos: não apenas dificulta o intercâmbio entre laboratórios que trabalham em áreas afins como diminui as oportunidades de jovens cientistas conseguirem aperfeiçoamento — seja do ponto de vista da aprendizagem de técnicas, seja do ponto de vista da formação teórica — **em seu próprio país**.

Como a Sociedade Brasileira de Psicobiologia tem se esforçado para conceder aos seus associados Bolsas de Aperfeiçoamento Técnico, para estágio de um mês (no máximo) em Centros Brasileiros de pesquisa na área de Psicobiologia, ficou evidente para a Diretoria a necessidade de divulgar as linhas de trabalhos e as técnicas utilizadas nos vários Centros Nacionais, a fim de possibilitar uma escolha criteriosa por parte dos interessados.

Dentro desta perspectiva a Sociedade distribuiu uma ficha de informações para todos os associados e com as 25 respostas recebidas foi possível organizar o presente catálogo que, esperamos, possa ser útil à nossa coletividade.

Contamos que, em edições subseqüentes, este catálogo possa ser ampliado, retratando de maneira mais completa a realidade da pesquisa psicobiológica nacional.

Na parte final desta publicação, aproveitamos a oportunidade para publicar os estatutos da Sociedade Brasileira de Psicobiologia.

A Diretoria aproveita o ensejo para agradecer o auxílio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que tornou possível este empreendimento.

A Diretoria

INTRODUÇÃO AO SEGUNDO CATÁLOGO DE GRUPOS DE PESQUISA EM PSICOBIOLOGIA

O Primeiro Catálogo de Grupos de Psicobiologia, editado em 1979, foi de grande utilidade aos associados da SBPb, seja na divulgação entre os mesmos das linhas de pesquisa em Psicobiologia desenvolvidas no país, seja na retratação da área como um todo junto às várias agências de fomento científico e outras entidades interessadas, no país e no exterior.

Como o objetivo do Catálogo é promover a divulgação do que é feito no Brasil nesta área, é óbvia a necessidade de atualização periódica das informações nele contidas. A Sociedade Brasileira de Psicobiologia, editando agora o Segundo Catálogo, vem atualizar o anterior, incorporando as ampliações surgidas em cada centro e os novos grupos que se constituíram.

Agradecemos à FINEP - Financiadora Nacional de Estudos e Projetos - cujo auxílio tornou viável este Segundo Catálogo de Grupos de Pesquisa em Psicobiologia.

A Diretoria

A seqüência das fichas foi organizada de acordo com as Regionais da Sociedade:

REGIONAL 1 — (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná)

REGIONAL 2 — (São Paulo)

REGIONAL 3 — (Brasília, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

REGIONAL 4 — (Rio de Janeiro e Espírito Santo)

REGIONAL 5 — (Minas Gerais e Bahia)

REGIONAL 6 — (Nordeste)

REGIONAL 7 — (Norte)

REGIONAL 1

1. INSTITUIÇÃO:

Instituto de Biociências — U.F.R.G.S. (centro)

2. DEPARTAMENTO:

Bioquímica — Laboratório de Neuroquímica

3. ENDEREÇO:

Av. Sarmiento Leite s/n.º, 90.000 Porto Alegre, RS

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Iván Izquierdo, Renato D. Dias, Maria A. Carrasco, Norma Volkmer, Marcos L. S. Perry

5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO:

Constituído em 1978, o grupo dedica-se ao estudo dos mecanismos endógenos que modulam a memória e a sua farmacologia. Demonstrou a existência de um mecanismo amnésico fisiológico mediado pela beta-endorfina, a dependência de estado endógena, e vários correlatos neuroquímicos do treinamento comportamental. Do grupo saíram mais de 60 trabalhos em revistas de nível internacional, 3 teses de doutorado, e várias de mestrado. Seus membros participam de atividades de pós-graduação desta e outras universidades, atividades de extensão, e atividades editoriais e de assessoria.

6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Neuroquímica e neurofarmacologia da memória.

7. PROBLEMAS ESTUDADOS:

Modulação da memória por sistemas neuromorais e hormonais — Correlatos neuroquímicos do treinamento; níveis de neurotransmissores e moduladores, fosforilação e glicosilação de proteínas sináptossomais cerebrais.

8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Ratos — Diversas técnicas de aprendizado: esquivas ativa e passiva, habituação, aprendizado alimentício — Diversas técnicas bioquímicas: radioimunoensaio, fracionamento subcelular, incorporação de fósforo e glicídios a proteínas, etc.

9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

M. A. CARRASCO, R. D. DIAS, I. IZQUIERDO (1982) Naloxone reverses retrograde amnesia induced by electroconvulsive shock, **Behavioral Neural Biology** 34: 352-357.

I. IZQUIERDO (1982) B-endorphin and forgetting. **T.I.P.S.** 3: 455-457.

I. IZQUIERDO et al. (1981) Endogenous opioids, memory modulation and state-dependency, In J. L. Martinez et al. (Eds.) **Endogenous Peptides and Learning and Memory. Processes**, pp. 269-290, Academic Press, NY.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES:

O laboratório mantém estreita colaboração com o grupo de Neuroquímica da Nutrição chefiado pelo Prof. D.O. Souza, no mesmo Departamento, e outros desta e de outras universidades do país e do exterior.

REGIONAL 1

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
2. DEPARTAMENTO:
Patologia — Disciplina de Farmacologia
3. ENDEREÇO:
Rua Ferreira Lima, 26
Florianópolis — SC — CEP 88.000
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Reinaldo Naoto Takahashi; Thereza C. M. de Lima Nogueira; Gina S. Morato; Anicleto Poli e Ari B. Sell.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO:
Reinaldo N. Takahashi (Mestrado: EPM; 1975 — Doutorado: La Trobe Univ. — Austrália, 1981); Thereza C. M. L. Nogueira (Mestrado: USP, 1980 — Doutorado: USP — em andamento); Gina S. Morato (Mestrado: EPM, 1975), Anicleto Poli (Mestrado: USP, em andamento); Ari B. Sell (Mestrado: EPM, 1975). Grupo em fase de organização, desenvolvendo atualmente projetos financiados pelo CNPq e CEME. O grupo tem participado dos congressos da SBPC, SBFTE e VII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, além de ter organizado e realizado o I Encontro Sul de Psicobiologia em Florianópolis — SC — em novembro de 1982.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Atualmente o grupo realiza "Screening" psicofarmacológico de drogas psicotrópicas e de extratos de plantas da região.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Efeitos de drogas ou extratos vegetais sobre o comportamento animal em testes padronizados.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Campo-aberto, convulsão por eletro ou quimiochoque, privação de sono, comportamento estereotipado e muricida em ratos wistar. Movimentação espontânea, agressividade induzida por isolamento social, catalepsia, analgesia pelo método da placa quente e método do ácido acético em camundongos albinos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Takahashi, R. N. and Singer: Cross — SELF — Administration of Δ^9 Tetrahydrocannabinol and d-Amphetamine in Rats. **Brazilian J. Med. Res.**, **14**: 395-400, 1981.
 2. Lima, T. C. M. and Palermo Neto, J.: Effects of withdrawal from long-term diphenylhydantoin (DPH) treatment on audiogenic and maximal electroshock induced seizures in rats. **Acta Neurologica Scandinava**, **63**: 189-196, 1981.
 3. Takahashi, R. N.; de Lima T. C. M. e Morato, G. S. Ações Farmacológicas do Ácido Tânico. II. Atividade sobre o SNC. **Ciência e Cultura**, (SUPL.), no Prelo.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
 - A Disciplina da Farmacologia da UFSC conta com Biotério próprio com capacidade para criar e manter cerca de 1000 ratos e 500 camundongos em condições de luz e temperatura controladas, para uso em pesquisa.
 - A Regional Sul da SBPb está sediada no setor de Psicofarmacologia da Disciplina de Farmacologia da UFSC.

REGIONAL 1

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Federal de Santa Maria
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária — Camobi
Santa Maria RS CEP 97.100
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Hilton Machado Magalhães, Jaime Guilherme
Homrich e Alice Xavier Pillar
5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psiconeuroendocrinologia
6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Alterações do comportamento pela administração perinatal de hormônios.
Efeitos do Stress sobre diferentes comportamentos.
Ação dos hormônios sobre o comportamento animal.
7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
— animal de experimentação utilizado: ratos
— técnicas: todas as recomendadas para pesquisa psicológica.
8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Magalhães, H. M. e Carlini, E. A.: Effect of Perinatal Testosterone Treatment on Body Weight, Open Field Behavior and Lashley III Maze Performance of Rats. **Acta physiol. latinoam.**, **24**, 317-327, 1974.
 2. Da Rosa, L. M. S. e Magalhães, H. M.: Atividade Elétrica do útero de Ratas Neonatalmente Androgenizadas sob a ação de Hormônios Sexuais. **Ciência e Cultura** **31**, 518-522, 1979.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Psicobiologia — Disciplina Psicofarmacologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 862 — 1.º andar
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Elisaldo L. A. Carlini e José Roberto Leite
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Alguns docentes do atual Departamento de Psicobiologia há mais de 15 anos vêm desenvolvendo técnicas laboratoriais apropriadas à nossa realidade para pesquisar as propriedades psicofarmacológicas de extratos e substâncias obtidos de plantas. Exemplos de algumas plantas estudadas: **Cannabis Sativa** (maconha), **Catha Edulis** e os princípios ativos e extratos de plantas que contém derivados do ácido cinâmico (Eugenol, Safrol, etc.).
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Produtos naturais. Propriedades Psicotrópicas de Extratos e Princípios de Plantas Medicinais.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
 - a) Psicofarmacologia de aminas obtidas da catha edulis.
 - b) Propriedades anti-convulsivante dos canabinoides presentes na maconha.
 - c) Propriedades depressoras (anestésica, anti-convulsivante, hipotermizante) de derivados do eugenol.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Testes para detecção de atividade: analgesia, anestesia geral, ansiolítica, anticonvulsivante; neuroléptica e estimulante, em ratos e camundongos. Metodologia simples, dispensando o uso de material importado.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Zelger, J. e Carlini, E. A.: Influence of cathinone (α -aminopropiophenone) and cathine (phenylpropanolamine) on circling behavior and on the uptake and release of 3H dopamine in striatal slices of rats. **Neuropharmacology** **20**, 839-843, 1981.
 2. Dallmeier, K. R. e Carlini, E. A.: Anesthetic, hypothermic, myorelaxant and anticonvulsant effects of synthetic eugenol derivatives and natural analogues. **Pharmacology** **22**, 113-127, 1981.
 3. Leite, J. R. e col.: Anticonvulsant effects of the (-) and (+) isomers of cannabidiol and their dimethylheptyl homologs. **Pharmacology** **24**, 141-146, 1982.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
O Depto. de Psicobiologia mantém um curso de pós-graduação na área de farmacologia, setor psicofarmacologia, mestrado e doutorado, reconhecido pelo CFE. As turmas iniciam-se a cada ano par, sendo a seleção de candidatos feita nos anos ímpares.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Psicobiologia
3. ENDEREÇO:
Ruo Botucatu, 862 — 1.º andar
04023 São Paulo, SP ,
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Elisaldo L. A. Carlini e Helena M. Calil
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Docentes do Depto. de Psicobiologia vêm há anos desenvolvendo pesquisas clínicas com drogas psicotrópicas, principalmente em voluntários sadios. Assim, já foram estudados os efeitos psicotrópicos de canabidiol, tetrahidronabinol e álcool. Também já foram pesquisados os efeitos de drogas em pacientes com insônia e com epilepsia. Atualmente a disciplina de psicofarmacologia está iniciando estudos com pacientes psiquiátricos, após especialização no exterior, por 4 anos, de um dos docentes (H.M.C.). A disciplina conta também com área própria destinada exclusivamente para pesquisa em psicofarmacologia clínica (sala para experiências em grupo, dois consultórios; banheiro e sala para refeições).
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia Clínica
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
a) Efeitos psíquicos de alucinogênicos; b) Interação de drogas psicotrópicas; c) Drogas anti-depressivas; d) Fatores ambientais e psicotrópicos.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
a) Aplicação de escalas para avaliação de estados subjetivos.
b) Dosagens de hormônios (prolatina e hormônio do crescimento).
c) EEG e ECG.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Jomar, J. M. e col.: Chronic administration of cannabidiol to healthy volunteers and epileptic patients. **Pharmacology** **21**, 175-185, 1980.
 2. Consroe, P. e col.: Interaction of cannabidiol and alcohol in humans. **Psychopharmacology** **66**, 45-50, 1979.
 3. Karniol, I. G. e col.: Cannabidiol interferes with the effects of Δ^9 -tetrahydronacabinol in man. **European J. Pharmac.** **28**, 172-177, 1974.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
O Depto. de Psicobiologia mantém um curso de pós-graduação na área de farmacologia, setor psicofarmacologia, mestrado e doutorado, reconhecido pelo CFE. As turmas iniciam-se a cada ano par, sendo a seleção de candidatos feitas nos anos ímpares.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Psicobiologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 862 — 1.º andar
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Jandira Masur
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Há cerca de 6 anos foi iniciado no Departamento de Psicobiologia uma linha de pesquisa centrada no problema do álcool e alcoolismo.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Estudo básicos e clínicos em álcool e alcoolismo.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Tolerância ao álcool; álcool e glicemia; álcool e gravidez; consequências do consumo crônico de álcool; tratamento do alcoolismo.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Medidas comportamentais dos efeitos crônicos e agudos do álcool em animais (ratos e camundongos); questionários para avaliação de problemas relacionados ao alcoolismo.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Masur, J. e Boerngen, R.: The excitatory component of ethanol in mice: a chronic study. **Pharmacology Biochemistry & Behavior** **13**, 777-780, 1980.
 2. Del Porto, J. A. e col.: A desinformação como fator de risco no uso de drogas "anti-álcool". **Rev. Assoc. Bras. Psiq.** **3**, 78-86, 1981.
 3. Does hypothermia play a relevant role in the glycemc alterations induced by ethanol? **Pharmacology Biochemistry & Behavior**, **16**: 903-908, 1982.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
O Depto. de Psicobiologia mantém um curso de pós-graduação na área de farmacologia, setor psicofarmacologia, mestrado e doutorado, reconhecido pelo Cfe. as turmas iniciam-se a cada ano par, sendo a seleção de candidatos feita nos anos ímpares.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Psicobiologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 862 — 1.º andar
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Sérgio Tufik e Nylson Gomes da Silveira Filho
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Nossa formação como pesquisadores iniciou-se na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Depto. de Farmacologia e Fisiologia, onde chegamos a constituir um grupo decidido a trabalhar com a Farmacologia e Fisiologia do comportamento. Iniciamos com o desenvolvimento de trabalhos ligados à Auto-estimulação (elétrica) cerebral, eliciação de comportamentos, inibição comportamental e estudo da neurotransmissão de estímulos aversivos. Desse grupo de mestrado, Sergio e Nylson vieram para o Depto. de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, onde montaram os métodos desenvolvidos em Ribeirão Preto. Trabalhando hoje com Privação de Sono Paradoxal, inibição comportamental e Autoestimulação cerebral.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofisiologia e Psicofarmacologia
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Sono Paradoxal, inibição comportamental e autoestimulação cerebral.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Cirurgia estereotáxica, comportamento operante, registro geral e unitário e impulsos nervosos, lesão e testes farmacológicos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Silveira Filho e Col.: Comparative effects between cannabidiol and diazepam on neophobia, food intake and conflict behavior. **Research Comm. in Psychology, Psychiatry and Behavior** 6, 254-266, 1981.
 2. Tufik S.: Increased responsiveness to apomorphine after REM sleep deprivation: supersensitivity of dopamine receptors or increase in dopamine turnover? Changes of response to dopaminergic drugs in rats submitted to REM-sleep deprivation. **Psychopharmacology** 72, 257-260, 1981.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Psicobiologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu 862 — 1.º andar
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
José Roberto Leite
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Esta linha de pesquisa vem sendo desenvolvida há uns 3 anos, em continuidade à linha de pesquisa básica do Depto. de Psicobiologia. Trata-se de estudar as possíveis implicações de estimulações "stressantes" sobre o comportamento animal.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia — Neuroquímica
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Susceptibilidade convulsiva e alterações bioquímicas cerebrais de animais submetidos a estímulos ansiogênicos.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Determinações de curvas dose resposta a agentes convulsivantes; observação de comportamento convulsivo; dosagem de hormônios e neurotransmissores; técnicas de "binding" de radioligantes (benzodiazepínicos).
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
— Leite, J. R. & Arnaiz, G. R.: Effect of chronic administration and drawal of sodium barbitone on protein synthesis of rat brain. **Pharmac. Biochem. Behav.** **8**, 323, 1977.
— Leite, J. R., Carlini, E. A., Lander, N. & Mechoulam, R.: Anticonvulsant effects of the (-) and (+) Isomers of cannabidiol and their Dimethylheptyl homologs. **Pharmacology** **24**, 141, 1982.
— Benedito, M. A. C. & Leite, J. R.: Baclofen as an anticonvulsant in experimental models of convulsion. **Exp. Neurol.** **72**, 346, 1981.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Neurologia e Neurocirurgia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 740
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Esper A. Cavalheiro e Lineu dos Santos Calderazzo Filho.
5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Neurologia Experimental
6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Modelos experimentais de epilepsia; suas relações com os sistemas neurotransmissores cerebrais e seus aspectos ontogenéticos.
7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Ratos albinos (Wistar). Técnicas comportamentais, Eletrofisiologia, lesão cirúrgica de regiões cerebrais, dosagem bioquímicas, manipulação farmacológica.
8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Le Gal La Salle, G. & Cavalheiro, E. A. — Stimulation of septal and amygdaloid nuclei: EEG and behavioral responses during early development of kindling with special reference to wet dog shakes. **Exp. Neurol.** **74:** 717-727, 1981.
 2. Cavalheiro, E. A.; Calderazzo Filho, L. S.; Riche, D.; Feldblum, S. & Le Gal Kainic acid injection and reduces the late occurrence of spontaneous recurrent seizures in rats. **Brain Res.**, **262:** 201-207, 1983.
 3. Turski, W. A.; Cavalheiro, E. A.; Turski, L. & Kleinrok, Z. — Intrahippocampal bethanechol in rats: Behavioral, electroencephalographic and neuropathological correlates. **Behav, Brain Res.**, **7:** 361-370, 1983.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Morfologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 720
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Ricardo Luiz Smith
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Grupo em início de formação. Atuação em pós-graduação de anatomia desde 1979. Associação com o Depto. de Psicologia Experimental da USP (Prof.^a Dora F. Ventura) para o estudo de problemas morfológicos relativos ao processamento da informação visual em invertebrados. Associação com o Dept. of Anatomy da Boston Univ. Med. School (Giuseppina Raviola) — Estudo de barreiras hemato-oculares e ultra estrutura ocular.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Anatomia do sistema visual vertebrado (aves) e invertebrados.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Morfologia do olho, (retina e barreiras hemato oculares), morfologia do olho composto.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Galinha e outras aves, insetos — microscopias de luz e eletrônica crio fratura — marladores eletrondensos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Junction-like structure appearing at apposing membranes in the double cone of chick retinacell tissue. **Res 218:** 113-116, 1981.
 2. Myelination in bird retina. — In: Structure of the eye. Ed. Hollyfield J. Elsevier North Holland, N. York, 1982 pp. 191-204, cp. 20.
 3. The structural basis of the blood-aquous barrier in the chickin eye. **Invest. Ophthalm vis. sci. 24:** 326-338, 1983.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Escola Paulista de Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia
3. ENDEREÇO:
Rua Botucatu, 862 — 2.º andar
04023 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Newton Bernardi e Jurandyr D'Avila Assumpção.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
A formação do grupo teve início em 1970, quando não havia condições de pesquisa em Neurofisiologia no Depto. de Fisiologia da EPM, sendo os trabalhos desenvolvidos na USP, sob a orientação do Prof. Dr. Cesar Timo-laria. Nessa fase foram efetuadas investigações sobre mecanismos envolvidos no controle da atividade elétrica cerebral, que mais tarde com a chegada do equipamento necessário, prosseguiram neste Depto. A partir de 1976 em estágio de três anos e meio na Universidade de Aberdeen (Escócia), foram iniciados estudos envolvendo a liberação de amino-ácidos radioativos em ratos *in vivo*. O estudo de amino-ácidos neurotransmissores está atualmente sendo efetuado através da microinjeção dos mesmos e concomitante registro da atividade elétrica cerebral.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Amino-ácidos neurotransmissores.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Liberação e efeitos da aplicação de amino-ácidos neurotransmissores em estruturas centrais.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Administração de amino-ácidos marcados, espectrometria de cintilação líquida, microinjeção. Animal: ratos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Bernardi, Assumpção, Dacke & Davidson, **Pflügers Arch.** **372:** 203-205 (1977).
 2. Davidson, Bernardi, Fawcett, Wong, Assumpção & Dack; **Pflügers Arch** **379:** 149-155 (1979).
 3. Bernardi; **Neuropharmacology.** **21** (9), *in press*, (1982).

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Faculdade de Medicina Veterinária — USP
2. DEPARTAMENTO:
Farmacologia Aplicada e Toxicologia
3. ENDEREÇO:
Av. Corifeu Azevedo Marques, 2720
05340 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
João Palermo Neto e Helenice de Souza
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Somos no momento 13 pessoas trabalhando em tempo integral em linha de pesquisa que envolve a busca dos efeitos (e causas) comportamentais da retirada de fármacos administrados cronicamente. Estudamos basicamente o sistema dopaminérgico central tanto comportamentalmente como bioquimicamente, bem como o balanço deste sistema com outros como colinérgico, noradrenérgico e gabaérgico.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Supersensibilidade central; comportamento estereotipado; atividade geral; sistema dopaminérgico; traquilizantes.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Ratos; camundongos; convulsões; estereotípias; campo aberto; dosagens fluorimétricas.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Palermo-Neto, J. (1982) **Psychoph. Bull** 18: 11-12.
 2. Palermo-Neto, J. & de Lima (1982) **Neuropharmacology** 25: 277-81.
 3. De Souza, H. & Palermo-Neto, J. (1982) **Pharmacology** 24: 222-229.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
Além da parte científica, organizamos reuniões para discussão dos porquês de ensinar e pesquisar.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Psicologia — Universidade de São Paulo
2. DEPARTAMENTO:
Psicologia Experimental
3. ENDEREÇO:
Caixa Postal 11454
05508 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Walter Hugo de Andrade Cunha
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O Laboratório de Psicologia Comparada foi fundado por volta de 1962 na Ex-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, tendo-se constituído no que parece ter sido o 1.º Centro de Pesquisa e de Ensino Pós-Graduado de Etologia e Psicologia Comparada no Brasil, se não na América Latina.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Comportamento animal (etograma, padrões de comportamento típicos da espécie, efeitos da experiência individual sobre o comportamento, sobretudo de formigas.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Análise dos padrões de comportamento típicos da espécie; causação, evolução e valor de sobrevivência do comportamento; efeitos da experiência individual no comportamento natural da espécie.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Procedimento etológicos de categorização, descrição, circunstanciação e análise causal — procedimentos de intervenção no ambiente natural; observação por meio de estereomicroscópios Zeiss em colônias "in vitro" de saueiros (**Atta Sexdens**).
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Cunha, W. H. A. "Alguns princípios de categorização, descrição e análise do comportamento" — **Cien e Cultura**, 1976, 28 (1), 15-24.
 2. Cunha, W. H. A. "Acerca de um curso pós-graduado destinado ao treino da observação científica no domínio das ciências do comportamento". **Cien. Cult.**, 1974, 26 (9), 846-853.
 3. Cunha W. H. A. **Explorações no Mundo Psicológicos das Formigas** — São Paulo: Editora Ática (Ensaio 67). 1980.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Psicologia da USP
2. DEPARTAMENTO:
Psicologia Experimental
3. ENDEREÇO:
Caixa Postal 11.454
01000 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Fernando José Leite Ribeiro, Vera Sílvia Raad Bussab
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Aproximadamente em 1972, formou-se um grupo de estudos do comportamento animal, segundo abordagem etológica, sob a orientação do Dr. Fernando J. L. Ribeiro. Uma das áreas de pesquisa desenvolvidas a partir desta experiência inicial foi a relativa à organização da limpeza corporal em moscas (**Musca domestica**), com vistas à compreensão de aspectos causais (José Fernandes) e de desenvolvimento (Vera S. R. Bussab). Com respeito aos estudos de causação e organização seqüencial, está sendo concluída dissertação de mestrado, assim como quanto aos estudos da ontogênese foram realizadas dissertação de mestrado e tese de doutoramento.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Etologia — Desenvolvimento
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Organização da limpeza corporal em moscas — plasticidade no desenvolvimento.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Animal: **Musca domestica**. Técnica: observação e registro de comportamento de animais intactos, mutilados e mutantes, durante o desenvolvimento.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
Plasticidade e estereotipia no desenvolvimento da limpeza corporal em moscas — Dissertação de Mestrado, 1980; Organização da limpeza corporal em moscas: plasticidade no desenvolvimento — Tese de Doutoramento — 1982.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Psicologia da USP

2. DEPARTAMENTO:
Psicologia Experimental

3. ENDEREÇO:
Caixa Postal 11.454
01000 São Paulo SP

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Cesar Ades e Emma Otta

5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Comportamento animal: análise de sistemas motivacionais em roedores.

6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Análise da construção do ninho, (privação, características do material de ninho, tamanho da toca, etc.). Fatores ecológicos na construção do ninho e na escolha da toca. Comportamento ingestivo e armazenamento de alimento. Comportamento escavatório. Processos de habituação do comportamento exploratório.

7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Os sujeitos são principalmente hamsters (**Mesocricetus auratus**). Observação de categorias comportamentais. Análise experimental em situações de laboratório.

8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Ades, C e Otta, E.: Construção do ninho em hamsters (M.a.) em função de variações nas dimensões do material fornecido. **Ciência e Cultura (Res.), 30, 655, 1978.**
 2. Ades, C. e Otta, E.: Efeitos da privação de papel sobre a construção do ninho em hamsters (**Mesocricetus auratus**), **Ciência e Cultura (Res.), 30, 646, 1978.**
 3. Ades, C. Um roedor e seu ninho. **Boletim de Psicologia, 1982, 34, 60-71.**

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:

Instituto de Psicologia da USP

2. DEPARTAMENTO:

Psicologia Experimental

3. ENDEREÇO:

Caixa Postal 11.454
01000 São Paulo SP

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Cesar Ades

5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Comportamento animal: comportamentos de orientação, construção de teia e predação em aranhas.

6. PROBLEMAS ESTUDADOS:

Efeitos do tamanho e forma dos suportes ambientais sobre a geometria da teia, análise do programa de construção da teia, processos de memória na orientação para o centro e na predação, ajustamentos posturais a estímulos térmicos e luminosos, condicionamento.

7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Aranhas, principalmente orbitelas (*A. argentata*), mantidas no laboratório. Registro fotográfico da teia para mensuração. Registro fotográfico e cinematográficos das categorias comportamentais durante a predação. Análise experimental.

8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

1. Ades, C.: A detecção olfativa da presa por uma aranha orbitela, *Argiope argentata*. *Psicologia*, **3**, 81-94, 1977.
2. Ades, C. e Kanner, E.: Orientação postural na aranha *Argiope argentata*, *Ciência e Cultura (Res.)* **30**, 654, 1978.
3. Ades, C.: Experiência passada e integração do comportamento em invertebrados. *Ciência e Cultura*, **1983**, **35**, 137-147.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Psicologia da USP
2. DEPARTAMENTO:
Psicologia Experimental
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária
Caixa Postal 11.454
01000 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Dora Selma Fix Ventura, Niélsy H. P. Bergamasco, Klaus B. Tiedemann, John M. Souza, Luiz Claudio Martins Joaquim.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O laboratório de Psicofisiologia Sensorial formado em 1972, dedica-se ao estudo de funções visuais básicas: limiares, adaptação ao claro e ao escuro, visão de cores, resolução temporal, facilitação retiniana — procurando estabelecer uma ligação entre comportamento e processamento neural. O interesse no estudo do sistema visual é amplo: desde a pesquisa sobre aspectos morfológicos básicos, até o estudo de **eventos perceptuais mais complexos**, e das aplicações em ergonomia, comunicações e diagnósticos neurológico e psicológico. A atividade preponderante do grupo tem se concentrado contudo, quase que exclusivamente em pesquisa básica, utilizando técnicas eletrofisiológicas comportamentais e morfológicas, e a retina de invertebrados como modelo.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Sistema Visual de Invertebrados
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Mecanismos subjacentes a funções visuais básicas, integrando comportamento, morfologia e eletrofisiologia.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Registro da atividade intracelular de fotorreceptores e eletroretinograma, técnicas histológicas de marcação intracelular (corantes e HRP), técnicas comportamentais animais: abelhas, formigas, gafanhoto, aranha.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Ventura, D. F.; Martinoya, C.; Bloch, S.; Publia, M. N.: Visual Sensitivity and the State of Adaptation in the ATTA sexdens (Hymenoptera: Formicoidea). **J. Comp. Physiol.** **110**, 333-342, 1976.
 2. Ventura, D. F. e Puglia, N. M.: Sensitivity Facilitation in the Insect Eye. **J. Comp. Physiol.** **114**, 35-49, 1977.
 3. Ventura, D. F. e Mattei, R. H.: Visual Discrimination in the Freshwater Shrimp (Macrobrachium acanthurus). **Behavioral Biology** **20**, 116-121, 1977.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade de São Paulo/Inst. C. Biomédicas, M. Medicina
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica, Farmacologia (ICB); Medicina Preventiva (FMUSP)
3. ENDEREÇO:
Depto. de Fisiologia e Biofísica, ICB/USP, Cidade Universitária, São Paulo.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Marcília de A. Medrado Faria, Luci Moreira da Silva, José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto, Nelson Marques, Carlos Eduardo M. Baldijão, Moacyr Luiz Aizenstein, Roberto de Lucia.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO:
O GMDRB (Grupo Multidisciplinar de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos) foi formado em 1981, sendo resultado de preocupações comuns no campo do desenvolvimento e ritmos biológicos; os núcleos de origem do grupo são: equipe do Programa de Saúde Ocupacional do Depto. de Medicina Preventiva da FMUSP; grupo de Psicofarmacologia do Depto. de Farmacologia do ICB/USP e grupos de Neurofisiologia do Comportamento e Nutrição do Depto. de Fisiologia e Biofísica do ICB/USP. A partir da sua criação, o GMDRB tem promovido seminários regulares cujo objetivo é a formação nas áreas de desenvolvimento e ritmos biológicos a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Em 1982 o GMDRB submeteu à FINEP projeto de investigação multidisciplinar (quatro sub-projetos: Med. Preventiva/Nutrição/Farmacologia/Fisiologia) cujo tema geral é Saúde e Trabalho. Aprovado a partir de março de 1983.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Saúde Ocupacional/Ritmos Biológicos/Nutrição Humana/Nutrição experimental/Comportamento.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Turnos alternantes de trabalho/Controle neural dos ritmos comportamentais/Autorritmetria/Consumo de drogas/Condições nutricionais.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Humanos — entrevistas, medidas autorritmométricas, eletroencefalografia.
Ratos — observação de comportamento, lesão/estimulação SNC, nutr. experimental, mediadores.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
Saúde e Trabalho industrial: acidentes de trabalho em Cubatão/SBPC 82, resumo 69-A.6.
Estudo EEG ciclagem vigília-sono rato albino/SBPC 82, resumo 42-G..12.
Estimulação elétrica Tub. Olfat. duplas de ratos/SBPC 82 resumo 43-G.2.1.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Ciências Biomédicas da USP
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária — São Paulo
SP — Brasil
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Juarez Aranha Ricardo, Núbio Negrão, Sara Joyce Shammah-Lagnado.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo faz uma abordagem hodológica do sistema nervoso e vem se interessando mais especificamente pelo estudo do substrato anatômico do sistema reticular ascendente, sistema vinculado à regulação do ciclo vigília-sono bem como a processos da assim chamada atividade nervosa superior.
Dr. Juarez Aranha Ricardo, Prof. responsável pelo grupo estagiou 2 anos no laboratório do Dr. Nauta, no MIT, onde pode se familiarizar com as técnicas neuroanatômicas modernas baseadas no transporte de substâncias pelo fluxo axoplasmático.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Neuroanatomia funcional
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
 1. Estudos de conexões aferentes e eferentes da formação reticular magnocelular do tronco cerebral.
 2. Estudo das conexões de vias ligadas à sensibilidade interoceptiva.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Rato. Técnicas histoquímica da "Horseradish peroxidase" (HRP) e auto-radiográfica. Microscópio óptico.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
Brain Res., 153: 1-26, 1978
Brain Res., 214: 43-60, 1981
Neuroscience, 9: 391-409, 1983

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Ciências Biomédicas da USP
2. DEPARTAMENTO:
Farmacologia
3. ENDEREÇO:
Edifício Biomédicas I — Cidade Universitária
05508 São Paulo — SP.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Clarice Gorenstein, Valetin Gentil Filho
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo de neuropsicofarmacologia, ICB-USP foi formado no início de 1980, visando uma abordagem pluri-dimensional no estudo das drogas psicoativas. Isto possibilitou aperfeiçoar técnicas e recursos disponíveis e conseguir melhor intercâmbio entre informações bioquímicas, comportamentais e clínicas acerca dessas drogas. A utilização de modelos animais tem possibilitado correlacionar alterações comportamentais e bioquímicas, que associada a subsídios fornecidos por estudos em voluntários normais tem gerado hipóteses testáveis sobre o mecanismo de ação de psico-fármacos. Atualmente o grupo é formado de 4 docentes, 1 bolsista pós-doutoramento, 2 pós-graduandos e 2 estagiários e desenvolve trabalhos nas áreas de Psicofarmacologia Clínica, Neuroquímica e Comportamento Animal.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia Clínica
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
a) Avaliação de efeitos de drogas psicoativas em voluntários normais; b) Desenvolvimento de bateria de testes psicológicos e medidas psicofisiológicas; c) Estudo de padrões de consumo de drogas.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Medidas fisiológicas, testes psicológicos, questionários e escalas de avaliação.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
1. Gorenstein, C and Gentil V.: Tranylcypromine isomers: Single-Dose effects in Normal Human Subjects. **Psychopharmacology** (1981) **75**: 400-403.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE JULGUE RELEVANTES:
Existe interesse em desenvolver trabalhos em colaboração com grupos que dispõem de pacientes psiquiátricos ou com departamentos de psiquiatria e psicologia.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Ciências Biomédicas da USP
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária São Paulo
05508 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
L. R. G. Britto
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Este grupo, em formação, iniciou-se na realidade na UNICAMP, sendo posteriormente transferido para o Instituto de Ciências Biomédicas da USP, tendo como interesse principal uma abordagem comparativa da Neurofisiologia. Até o momento, três integrantes completaram estudos de pós-graduação e estão ativamente engajados em projetos independentes de pesquisa.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Neurofisiologia
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Fisiologia da Visão
Fisiologia do Comportamento
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Eletrofisiologia e mapeamento neuroanatômico
Pombos e ratos
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
L. R. G. Britto, **Brain Research**, **153**: 382-386, 1978.
L. R. G. Britto et al., **Brain Research**, **206**: 149-154, 1981.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
Fontes financiadoras da pesquisa: CNPq, FAPESP e FINEP.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:

Instituto de Ciências Biomédica da USP

2. DEPARTAMENTO:

Farmacologia

3. ENDEREÇO:

Edifício Biomédicas I — Cidade Universitária

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Roberto De Lucia e Moacyr Luiz Aizenstein

5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO

O grupo de neuropsicofarmacologia, ICB-USP foi formado no início de 1980, visando uma abordagem pluri-dimensional no estudo das drogas psicoativas. Isto possibilitou aperfeiçoar técnicas e recursos disponíveis e conseguir melhor intercâmbio entre informações bioquímicas, comportamentais e clínicas acerca dessas drogas. A utilização de modelos animais tem possibilitado correlacionar alterações comportamentais e bioquímicas, que associada a subsídios fornecidos por estudos em voluntários normais tem gerado hipóteses testáveis sobre o mecanismo de ação de psico-fármacos. Atualmente o grupo é formado de 4 docentes, 1 bolsista pós-doutoramento, 2 pós-graduandos e 2 estagiários e desenvolve trabalhos nas áreas de Psicofarmacologia Clínica, Neuroquímica e Comportamento Animal.

6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Neuroquímica

7. PROBLEMAS ESTUDADOS:

a) Mecanismos bioquímicos envolvidos na ação de psicofármacos; b) Plasticidade neural: sensibilidade de receptores; c) Efluxo e influxo de neurotransmissores.

8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Radioligantes específicos (binding) e dosagem de neurotransmissores em ratos, com auxílio de: fluorímetro, contador de cintilação e bombas de filtração.

9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

1. Aizenstein, M. L., Bernardi, M. M., Scavone C.; and De Lucia R. Comparative Biochemical and Behavioural. Effects of Fencanfamine and D-L-Amphetamine in Rats. **Prog. Neuro-Psichopharmacol & Biol. Psychiat**, 1983 7, 187-194.
2. De Lucia R. Inhibition of ³H adenosine binding by stereoisomers of oxazepam hemisuccinate in guinea-pig brain synaptosomes. **Aen. Pharmacology**, 1982, 13: 357-360.
3. Aizenstein, M. L. Estudo dos níveis do ácido homovanílico (HVA) no tecido estriado e no LCR de ratos: antes e após estimulação elétrica da substância negra. **Ciência e Cultura** (1981) 33: 84-86.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP

2. DEPARTAMENTO:

Farmacologia

3. ENDEREÇO:

Campus Universitário
14100 Ribeirão Preto SP

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Frederico G. Graeff

5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO

O laboratório iniciou-se em 1966. Dedicou-se inicialmente ao estudo dos efeitos centrais de polipeptídeos vasoativos. Numa segunda fase desenvolveram-se técnicas operantes para o estudo da farmacologia comportamental. Os principais problemas abordados então foram as ações da anfetamina e dos antagonistas da triptamina sobre o comportamento punido e não punido, mantido por diferentes programas de reforço. Mas recentemente desenvolveram-se técnicas de estimulação elétrica intracraniana que foram associadas a medidas de comportamento aprendido e a micro injeções intracerebrais. O interesse voltou-se para as drogas ansiolíticas.

6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Psicofarmacologia

7. PROBLEMAS ESTUDADOS:

Modo de ação dos ansiolíticos: mecanismos neurais e comportamentais.

8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Estimulação elétrica e microinjeções intracerebrais no rato. Comportamento operante do rato e do pombo. Registro poligráfico de variáveis fisiológicas.

9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

1. Schemberg, L. C. & Graeff, F. G.: Role of periaqueductal gray substance in the antianxiety action of benzodiazepines. **Pharmacol. Biochem. Behav.** **21**: 477-484, 1978.
2. Brandão, M. L. de Aguiar, J. C. & Graeff, F. G.: GABA Mediation of the anti-aversive action of minor tranquilizers. **Pharmacol. Biochem. Behav.** **16**: 397-402, 1982.
3. Graeff, F. G.: Minor tranquilizers and brain defense systems. **Braz. J. Med. Biol. Res.** **14**: 239-265, 1982.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto — USP
2. DEPARTAMENTO:
Psicologia — Setor de Psicobiologia
3. ENDEREÇO:
Av. Bandeirantes s/n.º
14100 Ribeirão Preto SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Luiz Marcellino de Oliveira (Nutrição), José Lino O. Bueno (Eto-
logia), Silvio M. de Carvalho (Psicofarmacologia) e Carlos E. Ca-
meschi (Aprendizagem).
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O setor foi iniciado em 1971 com o nome de Laboratório de Pes-
quisas sobre o comportamento Operante e Drogas. Posteriormente
o Laboratório foi reorganizado para ser estruturado nos quatro se-
tores atuais: Nutrição e Comportamento, Etologia e Comporta-
mento Animal, Psicofarmacologia e Aprendizagem. Hoje o setor
conta além dos quatro docentes, com quatro técnicos, cinco bols-
vistas, três estagiários.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Efeitos de dietas deficientes sobre o comportamento.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
a) Interação entre mãe e filhote durante a lactação; b) Aquisição
de esQUIVA; c) Medida do limiar; d) Padrão alimentar; e) Atividade
locomotora, sempre comparando animais subnutridos e controles.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Ratos; filmagem quadro a quadro para análise das diversas cate-
gorias comportamentais; treino de esQUIVA, com plataforma, shut-
tle-box e pressão à barra; estudo do limiar da resposta ao choque
com técnica de titulação; medida de locomoção através de células
fotoelétricas.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. De Oliveira, L. M. e D. A. Levitsky — Efeitos dos choques a
intervalos variáveis sobre o comportamento alimentar de ratos
submetidos, **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas)
29, 111-124, 1979.
 2. Almeida, S. S. et De Oliveira, L. M. — Sous alimentation pro-
teique et effet de trois intensités de choc sur l'acquisition et
l'extinction de responses d'évitement — **Médecine et Nutrition**
XVII (6): 459-466, 1981.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
O setor mantém interação e trabalhos em colaboração com o
Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira (Clínica Médica), Dr. João
Samuel de Oliveira e Dr. Edson J. Soares (Patologia-medidas de
neurônios e níveis de catecolaminas no SNC), Dr. Frederico G.
Graeff (Farmacologia-estudo de alterações na neurotransmissão
de 5-Ht) e Dr. Fernando S. Zucoloto (Biologia).

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rib. Preto — USP
2. DEPARTAMENTO:
Biologia
3. ENDEREÇO:
Av. Bandeirantes s/n.º
14100 Ribeirão Preto SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Fernando Sérgio Zucoloto
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo se formou com estagiários da própria faculdade. Na época (1974) estávamos tentando resolver alguns problemas básicos de nutrição em insetos, principalmente em abelhas e pragas de citros. Além das pesquisas o grupo está envolvido em seminários, discussões de planos, discussões de parte didática. Atualmente, estamos entrando no campo de hábitos e comportamento alimentar em insetos por entendermos que seja, este, um campo muito promissor não só para a Biologia como também, para outras como Psicologia, Agronomia, etc.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Nutrição e alimentação em insetos.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
 - a) Estudos básicos de necessidades nutritivas, principalmente em relação à: proteínas, aminoácidos, carboidratos, dietas artificiais.
 - b) Comportamento alimentar, principalmente referente à escolhas de dietas, mudanças de hábitos e seu relacionamento com o ambiente.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Animal *Geratitis capitata*: equipamento: balanças de precisão, estufa, autoclave, lupa, microscópio.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Physiological effects of nannose in *Nannotripona (S) postica*.
 2. Utilization of carbohydrates by *Nannotrigona (S) postica*.
 3. Estudos sobre a melhor concentração de aminoácidos para moscas adultas de *Anastrepha obliqua*.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
Estamos há pouco tempo trabalhando, realmente, no campo de Psicologia (Comportamento alimentar). É nossa intenção, também, trabalhar na parte humana, embora saibamos das dificuldades experimentais.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
UNICAMP
2. DEPARTAMENTO:
Departamento de Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária — Barão Geraldo
13100 Campinas — SP.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
A. F. Rocha, R. M. Aquino
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
A preocupação com a abordagem neurofisiológica de linguagem começou a surgir em 1975, a partir de cursos e discussões promovidas com alunos interessados no tema. Os dois primeiros anos foram caracterizados pela busca de temas que pudessem ser de interesse da Linguística e de uma metodologia experimental, que permitisse estes temas serem investigados em indivíduos normais com o intuito de desvendar os seus correlatos neurofisiológicos. A atividade elétrica cerebral, como registrada no EEG, foi a variável neural escolhida e, num primeiro passo, optou-se pelo estudo da atividade cortical evocada pela intonação verbal, responsável distinção entre informação dada/nova ou discriminação de hipóteses. Este primeiro trabalho recebeu destaques na 8th Annual Meeting of the Society for Neuroscience e posteriormente foi comentado na revista JAMA. Os próximos trabalhos voltaram-se para o estudo da atividade elétrica cerebral correlacionada à percepção de textos apresentados em fitas cassete. O interesse despertado por estes outros trabalhos gerou o convite para resumí-los e comentá-los sob o tema Language Neurophysiology, na Encyclopedia of Systems and Control, a ser editada pela Pergamon Press.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Neurofisiologia da linguagem.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Atividade eletroencefalográfica durante a percepção de linguagem.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Registro do EEG durante a apresentação de textos pré-gravados, seguido de testes para avaliação da compreensão.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Neurofisiologia de Linguagem. **Ciência e Cultura**, 1980, **32**: 24-30.
 2. EEG Activity during Speech Perception. **Revue de Phonétique Appliquée**, 1980, **55-56**: 307-311.
 3. Brain Activity during Language Perception — International Encyclopedia of System and Control, ed. M. Singh, Pergamon Press, 1983.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
A partir de 1983 a análise do EEG será automatizada com a utilização de um computador PDP-11/34. A expansão deste sistema está sendo feita com auxílio da FAPESP.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Estadual de Campinas
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Cidade Universitária — Barão Geraldo
Campinas CEP 13.100
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Elenice A. de Moraes Ferrari
5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
 1. Análise do comportamento animal.
 2. Comportamento e variáveis neurofisiológicas.
6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Condições de criação e comportamento. Lesão cerebral e comportamento. Estimulação cerebral e comportamento. Comportamento de esquiva. Comportamento em situação de escolha.
7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Sujeitos: ratos albinos; pombos (derivação **Columba livia**). Métodos: Observação direta do comportamento, com registro em gravador. Análise experimental do comportamento (esquiva; esquemas concorrentes.)
8. TRABALHOS CIENTÍFICOS:
 1. Ferrari, E. A. M. and Todorov, J. C.: Concurrent avoidance of shocks by pigeons pecking a key. **JEAB** (in press).
 2. Ferrari, E. A. M.; Todorov, J. C. and Graeff, F. G.: Non discriminated avoidance of shock by pigeons pecking a key. **JEAB** 19, 211-218, 1973.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola/UNESP
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia
3. ENDEREÇO:
Depto. Fisiologia — IBBMA — UNESP
18610 Botucatu SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Katsumasa Hoshino, Vera Silvia Vassilieff, Mateus Sugizaki, Gilson Luiz Volpato, Sonia Maria Bourg, Osiris Esteves Pinto, Carlos Eduardo Lobato de Menezes e Maria de L. Paulino.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
A formação do grupo de pesquisadores na área de neurobiologia iniciou-se em fins de 1979 embora a contratação de diferentes pessoas tenha sido efetuada em diferentes épocas, em diferentes departamentos e interesses diversos. A aglutinação do grupo iniciou-se como tentativa de solucionar conjuntamente diferentes problemas de pesquisa e pelo interesse na biologia do estresse. Diferentes aspectos da etiologia das úlceras gástricas de estresse (imobilização, privação de sono REM, etc.) e a possível participação de mecanismos serotoninérgicos dos núcleos da rafe tem sido a principal investigação. O comportamento do camarão de água doce é a nova linha em desenvolvimento.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Neurobiologia
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
 1. Mecanismos centrais da úlcera gástrica de estresse.
 2. Comportamento de defesa anti-predatória do camarão de água doce.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
 1. Estereotaxia; registros eletrofisiológicos; drogas de ação central.
 2. Observações etológicas; eletrofisiologia.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Hoshino et al. — "Vagotomy and adrenalectomy effects on the gastric ulcers induced by the raphé nuclei lesion in the rat. Rev. cienc. biomed 1 : 79-88, 1980.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
Início da montagem do Serviço de Instrumentação Biomédica com equipamentos desenvolvidos principalmente para a medida polarográfica das variações de oxigênio no sistema nervoso central e equipamentos para separação de macromoléculas.

REGIONAL 2

1. INSTITUIÇÃO:
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
2. DEPARTAMENTO:
Ciências Fisiológicas
3. ENDEREÇO:
Rua Dr. Cesário Motta Jr., 112 — Vila Buarque
01221 São Paulo SP
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Sérgio Mora e Antonia Gladys Nasello
5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia
6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Hormônios hipotalâmicos e comportamento. Mecanismos de ação.
7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
 - a. diversos métodos de treinamento em ratos.
 - b. dosagens bioquímicas cerebrais.
8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
 1. Mora, S.: Central Effects of Thyrotropin Releasing Factor (TRF); Interaction with Some Antipsychotic Drugs. **Pharmac. Biochem. Behav.** 4, 279-282, 1976.
 2. Nasello, A. G. e Ramirez, O. A.: Brain Catecholamines Metabolism in Offspring of Amphetamine Treated Rats. **Pharmac. Biochem. Behav.** 9 (1), 1978.
 3. Longo, V. G.; Mora, S. e Loizzo, A.: Behavioral effects of the hypothalamic releasing factors. NIS TRH Laboratories data versus clinical results. Em Psychotropic actions of hormones. Spectrum Publications, Inc. N. Y., 1976.
9. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE JULGUE RELEVANTES:
Se desenvolvem também pesquisas conjuntamente com o grupo de Fisiologia do Departamento em problemas de Nutrição e desenvolvimento cerebral.

REGIONAL 4

1. INSTITUIÇÃO:

Instituto de Biofísica da UFRJ

2. DEPARTAMENTO:

Neurobiologia, Laboratório de Neurobiologia II

3. ENDEREÇO:

Bloco G, Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ilha do Fundão
20000 RIO DE JANEIRO

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Chefe do Laboratório: Carlos Eduardo Rocha-Miranda; membros do Laboratório: Leny A. Cavalcante, Roberto Lent, Rafael Linden, Eliane V. de Carvalho, Luiz Gonzaga Gawryszewski, Rosália Mendes Otero.

5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Organização e desenvolvimento do sistema visual de um marsupial, **Didelphis marsupialis aurita**.

6. PROBLEMAS ESTUDADOS:

Organização das vias retinofugas, desenvolvimento das vias retinofugas, propriedades dos campos receptores do córtex estriado e do colículo superior, organização das vias córticotectais, retinotopia ao nível do colículo superior, subdivisão morfo-funcional do colículo superior, plasticidade de ontogênese do C. S.

7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Animal: o gambá (**Didelphis marsupialis aurita**), métodos de Nissl, deg. anterógrada pelo método de Fink-Heimer, distribuição das projeções pela autoradiografia e peroxidase, métodos de impregnação, análise unitária e multitécnica da atividade celular.

8. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

1. Rocha-Miranda, C. E.; Linden, R.; Volchan, E.; Lent, R. e Bombardieri, Jr., R. A.: Receptive Field Properties of Single Units in the Opossum Striate Cortex. **Brain Res.** **104**, 197-219, 1976.
2. Cavalcante, L. A. e Rocha Miranda, C. E.: Postnatal Development of Retinogeniculate, Retinopretectal and Retinotectal Projections in the Opossum. **Brain Res.** **146**, 231-248, 1978.
3. Lent, R.; Cavalcante, L. A. e Rocha-Miranda, C. E.: Retinofugal Projections in the Opossum. An Anterograde Degeneration and Radioautographic Study. **Brain Res.** **107**, 9-26, 1976.

REGIONAL 4

1. INSTITUIÇÃO:
Fundação Oswaldo Cruz
2. DEPARTAMENTO:
Departamento de Biologia - Laboratório de Comportamento Animal
3. ENDEREÇO:
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos - Cx. Postal 926 CEP 21040 - RJ.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Pedro Jurberg, Virgínia Torres Schall, Mércia Eliane Arruda, José Roberto Mac Cord Gonçalves, Moacélio Verânio, Maria de Fátima Dezonze Motta.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo existe desde 1978, contando com 6 pesquisadores e 20 estagiários e alunos de pós graduação dedicando-se em tempo integral ao estudo do comportamento de hospedeiros intermediários e vetores das doenças endêmicas (Xistosomose, Doença de Chagas e Malária).
Ocupa atualmente um prédio com 20 laboratórios recebendo o patrocínio do CNPq e OMS para realização destes estudos.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Comportamento dos planorbídeos, Comportamento de Barbeiros, Comportamento de Gambás, Comportamento e biologia dos mosquitos.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Estudos do comportamento que facilitem o controle dos vetores ou hospedeiros intermediários das grandes endemias.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Registro comportamental: em listas assinaladas por amostragem de tempo, fotocinematografia por lapso de tempo e video tape. Técnicas histológicas neuroanatômicas.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
Cerca de 50 trabalhos e comunicações a respeito dos problemas estudados.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES:
Aceita-se estagiários para treinamento após seleção prévia proveniente das áreas de biologia, medicina, psicologia, farmácia e veterinária.

REGIONAL 4

1. INSTITUIÇÃO:
Fundação Oswaldo Cruz — RJ.
2. DEPARTAMENTO:
Lab. de Anatomia Patológica Geral — Hosp. Evandro Chagas
3. ENDEREÇO:
Av. Brasil, 4365 — Manguinhos — RJ — CEP 21.040
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Dr. Alexandre Alberto de Alencar — Chefe do Laboratório e Dr. Belarmino Alves de Azevedo, pesquisador responsável.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Tese de Mestrado em Biofísica (Instituto de Biofísica da UFRJ) em Psicobiologia: estudos em epilepsia audiogênica e alterações estruturais na glândula pineal de ratas. (1975);
Especialização em Psiquiatria em 1978.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Histofisiologia da glândula pineal.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Privação do sono paradoxal — glândula pineal — epilepsia audiogênica.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Técnicas histoquímicas — ratas.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS (NO MÁXIMO 3):
"Alterações celulares na gl. pineal de ratas albinas: efeito da estimulação sonora diária" — Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 75 (1-2): 33-8, 1980.
"Effect of sound stimulation on pineal glands of female albino rats". An. Acad. Brasil. Ciênc. 50 (1), 116, 1978.

REGIONAL 5

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Ciências Biológicas — UFMG
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Av. Antônio Carlos, 6.627 — Pampulha — Belo Horizonte
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Fernando Pimentel de Souza
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Depois de minha experiência na França em códigos nervosos dediquei-me a duas linhas: 1.º) Mapeamento cerebral de áreas somato-sensorial, onde foi feito um trabalho com a cutia e começou-se outro com o sagui. Estamos procurando desenvolver dispositivos complementares para melhorar a técnica. 2.º) Psicofísica e Etologia de caramujo e peixe elétrico. Vários trabalhos têm sido feitos, demandando em cada projeto a construção caseira de um dispositivo especial. O grupo é instável, pois é formado com mestrands. Procuramos manter vínculos de pesquisa e colaboração com Mestres formados por nós em Diamantina, Manginhos e Ouro Preto.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Mapeamento cerebral.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Mapeamento do cortex somato-sensorial de cutia.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Eletrofisiologia com potencial evocado e estereotaxia em **D. aguti**.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
Brain, Behavior and Evolution 17: 218-240, 1980.

REGIONAL 5

1. INSTITUIÇÃO:
Instituto de Ciências Biológicas — UFMG
2. DEPARTAMENTO:
Fisiologia e Biofísica
3. ENDEREÇO:
Av. Antônio Carlos, 6.627 — Pampulha — Belo Horizonte.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Fernando Pimentel de Souza
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
Depois de minha experiência na França em códigos nervosos dediquei-me a duas linhas: 1.ª Mapeamento cerebral de áreas somato-sensorial, onde foi feito um trabalho com a cutia e começou-se outro com o sagui. Estamos procurando desenvolver dispositivos complementares para melhorar a técnica. 2.ª Psicofísica e Etologia de caramujo e peixe elétrico. Vários trabalhos têm sido feitos, demandando em cada projeto a construção caseira de um dispositivo especial. O grupo é instável, pois é formado com mestrandos. Procuramos manter vínculos de pesquisa e colaboração com Mestres formados por nós em Diamantina, Manguinhos e Outro Preto.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofísica, Etologia e Comportamento.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Termoquimese, fotocinésia e comportamento em relação à luz (movimentação, ritmos circadianos, posturas de ovos, hierarquia).
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Dispositivos de gradientes luminosos e de aplicação de iluminação programada. Animais: Caranguejo e peixe elétrico **G. carapo**
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
— **Rev. Bras. Pesq. Med. Biol.** 9 (2) 123-128, 1976.
— Tese de Mestrado de Virgínia Torres Schall, 1980. *Ciênc. Cult.* 28 (8): 940-944, 1966.
— Tese de mestrado de Rodolfo Lautner Jr., 1978.

REGIONAL 6

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
2. DEPARTAMENTO:
Setor de Psicobiologia — Centro de Biociências
3. ENDEREÇO:
Caixa Postal, 1511 — Campus Universitário — 59.072 — Natal,
RN. Tel. (084) 231-1266 R. 289
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Nilton Bezerra do Vale, Maria Helena Lucas de Sena e Maria da
Conceição Camargo Pinheiro.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo de pesquisa em Psicofarmacologia da UFRN foi iniciado em 1978 através de Convênio com o depto. de Psicobiologia da EPM objetivando ampliar os grupos de pesquisa e pós-graduação nesta área do conhecimento. Atualmente (1983) é composto de 2 farmacólogos, 3 fisiologistas, 2 psicólogos, 1 psiquiatra e 1 farmacêutico. A infra-estrutura do grupo conta com biotérios de ratos e camundongos, colônia experimental de saguis, biblioteca e laboratórios de produtos naturais (1), psicofarmacologia (3), comportamental e etologia (2) e psicofisiologia (1). Os principais interesses do grupo são: psicofarmacologia, de produtos naturais e de sintéticos, álcool e alcoolismo e etologia do sagui. Em 1983 o grupo manterá curso de Pós-Graduação (mestrado) em Psicofarmacologia. Desde 1979, o grupo promove cursos de atualização e especialização em Psicobiologia/Psicofarmacologia para o Norte/Nordeste. Em 1983 foi criado o Setor de Psicobiologia, responsável pelo ensino e pesquisa nessa área do conhecimento, na UFRN.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicofarmacologia — Produtos Naturais.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
"Screening" básico de plantas medicinais que agem no SNC.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Placa quente, catatonia, atividade motora, sleeping-time, openfield, ECT, esQUIVA ativa em ratos e camundongos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:
— Vale, N. B. e Leite, J. R. Possíveis propriedades psicotrópicas do maracujá (*Passiflora edulis*). **Ciência e Cultura** 32 : 211-215, 1981.
— Vale, N. B. e Leite, J. R. Efeitos psicofarmacológicos de preparação de *Passiflora edulis* (maracujá). **Ciência e Cultura** 35: 11-24, 1983.

REGIONAL 6

1. INSTITUIÇÃO:

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2. DEPARTAMENTO:

Setor de Psicobiologia — Centro de Biociências

3. ENDEREÇO:

Caixa Postal, 1511 — (Campus Universitário) 59.072 — Natal — RN — Tel. (084) 231-1266 — R. 289

4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Márcio José Capriglione e Lúcio Flávio Moreira, Francisco das Chagas Rodrigues, Maria de Fátima Campos.

5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO

O grupo de pesquisa em Psicofarmacologia da UFRN foi iniciado em 1978 através de Convênio com o depto. de Psicobiologia da EPM objetivando ampliar os grupos de pesquisa e pós-graduação nesta área do conhecimento. Atualmente (1983) é composto de 2 farmacólogos, 3 fisiologistas, 2 psicólogos, 1 psiquiatra e 1 farmacêutico. A infra-estrutura do grupo conta com biotérios de ratos e camundongos, colônia experimental de saguis, biblioteca e laboratórios de produtos naturais (1), psicofarmacologia (3), comportamental e etologia (2) e psicofisiologia (1). Os principais interesses do grupo são: psicofarmacologia de produtos naturais e sintéticos, álcool e alcoolismo e etologia do sagui. Em 1983 o grupo manterá curso de pós-graduação (mestrado) em Psicofarmacologia. Desde 1979, o grupo promove cursos de atualização e especialização em Psicobiologia/Psicofarmacologia p/ o N/NE. Em 1983 foi criado o Setor de Psicobiologia, responsável pelo ensino de pesquisa nessa área do conhecimento, na UFRN.

6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

Psicofarmacologia, álcool e alcoolismo.

7. PROBLEMAS ESTUDADOS:

Stress e álcool, consumo de álcool, tolerância ao etanol. Drogas psicoativas e comportamento, mecanismo de ação do lítio.

8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:

Ratos, camundongos, saguis, rota-rod, open-field, caixa de Skinner, Caixa de Mower, privação do sono paradoxal, catatonia, estereotipia.

9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS:

- Moreira, L. F. S., Capriglione, M. J., and Masur, J. Development and reacquisition of tolerance to Ethanol Administered pre and post-trial to rats. **Psychopharmacology** 73: 165-167, 1981.
- Silva, C. C., Campos, F. and Carlini E. A.: Aggressive behavior induced by apomorphine in rats submitted to four stressfull situations. **Res. Comm. Psychol. Psychiat. Behav.** 5, 353-367, 1980.
- Moreira, L.F.S., Pinheiro, M.C.C. e Masur, J. Catatonic behavior induced by haloperidol, increased by retesting and elicited without drug in rats. **Pharmacology** 25, 1-5, 1982.

REGIONAL 6

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
2. DEPARTAMENTO:
Setor de Psicobiologia — Centro de Biociências
3. ENDEREÇO:
Caixa Postal, 1511 — (Campus Universitário) 59.072 — Natal, RN
Te. (084) 231-1266 — Ramal 289.
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:
Maria Emília Yamamoto, Maria de Fátima Arruda, Maria de Fátima Campos.
5. BREVE HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E REALIZAÇÕES DO GRUPO
O grupo de pesquisa em Psicofarmacologia da UFRN foi iniciado em 1978 através de Convênio com o depto. de Psicobiologia da EPM objetivando ampliar os grupos de pesquisa e pós-graduação nesta área de conhecimento. Atualmente (1983) é composto de 2 farmacólogos, 3 fisiologistas, 2 psicólogos, 1 psiquiatra e 1 farmacêutico. A infra-estrutura do grupo conta com biotérios de ratos e camundongos, colônia experimental de saguis, biblioteca e laboratórios de produtos naturais (1), psicofarmacologia (3), comportamento e etologia (2) e psicofisiologia (1). Os principais interesses do grupo são: psicofarmacologia de produtos naturais e sintéticos, álcool e alcoolismo e etologia do sagui. Em 1983 o grupo manterá curso de pós-graduação em Psicofarmacologia (mestrado). Desde 1979, o grupo promove cursos de atualização e especialização em Psicobiologia e Psicofarmacologia para o Norte/Nordeste. Em 1983 foi criado o Setor de Psicobiologia, responsável pelo ensino de pesquisa nessa área do conhecimento, na UFRN.
6. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Psicobiologia do Sagui (*Callithrix jacchus*) e roedores.
7. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Relações parentais em colônia de saguis — Desenvolvimento psicomotor em filhotes, Sistemas de neurotransmissores cerebrais e drogas psicoativas em saguis adultos. Aprendizagem e memória.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Observação comportamental, testes de desenvolvimento motor, privação do sono paradoxal, catatonia, agressividade, estereotípia, autoestimulação cerebral, estereotaxia, sagui (*callithrix jacchus*). rato, comundongos.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS
Campos, F. and Arruda F.: Pharmacologic manipulations of brain Catecholamines and the behavior of *Callithrix jacchus* (marmoset). **Psychopharmacology**, 73 : 252-256, 1981.

REGIONAL 7

1. INSTITUIÇÃO:
Universidade Federal do Pará
2. DEPARTAMENTO:
Farmacologia
3. ENDEREÇO:
Campus do Guamá — 66.000 — Belém — Pará
4. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS
Elaine Elisabetsky (Farmacologia) e Domingos Sávio Nunes (Química)
5. CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:
Trata-se de um grupo emergente iniciado em julho de 1981. O grupo trabalha de forma integrada entre os Deptos. de Farmacologia (UFPa), Química (UPFa) e Botânica (Museu Paraense Emílio Goeldi). Vem sendo apoiado pelo CNPq e FAPESP. O grupo encontra-se em formação (pessoal, equipamento, etc.) e atualmente conta na área de Farmacologia com uma Doutora, dois Mestres, duas Graduadas e dois estudantes de graduação, bolsistas de Iniciação Científica.
6. PROBLEMAS ESTUDADOS:
Etnofarmacologia
7. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Propriedades farmacológicas e terapêuticas de Plantas Medicinais.
Uso terapêutico popular de Plantas Medicinais.
Alucinógenos de origem vegetal.
8. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS:
Ratos, camundongos e primatas.
Aparelhagem normalmente usada em Psicofarmacologia e Farmacologia Geral.
9. TRABALHOS CIENTÍFICOS REPRESENTATIVOS
 - Estudo das propriedades ansiolíticas do vindicá (**Alpinia nutans**) — Resumos da 34 SBPC.
 - Pesquisa de alcalóides ergolínicos em Convolvulaceas da Amazônia — Resumos da 34 SBPC.
 - Flora Medicinal e Estudo Etnofarmacológico da Aldeia Olho d'Água (MA), Guajajara — Suplemento da Ciência e Cultura, VII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.

ESTATUTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOBIOLOGIA

DAS FINALIDADES

Artigo 1: — A Sociedade Brasileira de Psicobiologia (SBPb) se constituiu com a finalidade de:

a) incentivar a promoção de investigações e do ensino em áreas que tenham como denominador comum o estudo do comportamento e do sistema nervoso dentro de uma perspectiva multidisciplinar;

b) congregar e facilitar o intercâmbio de investigadores dessas áreas;

c) lutar pela remoção de impecilhos e incompreensões que entram o progresso da Ciência;

d) defender os interesses do cientista, tendo em vista a obtenção do reconhecimento de seu trabalho, do respeito pela sua pessoa, de sua liberdade de pesquisa, do direito aos meios necessários à realização do seu trabalho bem como do respeito pelo patrimônio moral e científico representado por seu acervo de realização e seus projetos de pesquisa;

e) articular-se ou filiar-se a associações ou organizações que visem objetivos afins.

Artigo 2: — Para atingir suas finalidades a SBPb: a) organizará reuniões científicas periódicas, b) promoverá programas de concessão de bolsas de estudo, c) editará um boletim periódico.

DOS SÓCIOS

Artigo 3: — A SBPb está integrada por membros titulares, associados, e aspirantes. Para ser sócio titular é necessário que o candidato haja realizado contribuições científicas relevantes. Qualquer profissional ou membro de um grupo de trabalho científico que não preencha condições para ser sócio titular, mas que haja demonstrado interesse em investigação científica, pode ingressar na categoria de associado. Serão membros aspirantes os estudantes de curso superior interessados em ingressar na sociedade.

Parágrafo 1: — São considerados sócios os membros titulares, associados e aspirantes que estiverem em dia com o pagamento de suas anuidades. O não pagamento da anuidade por 2 anos consecutivos implicará no desligamento automático do sócio.

DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

Artigo 4: — São órgãos de direção da SBPb; a Assembléia Geral e a Diretoria.

Artigo 5: — As atividades executivas da SBPb serão realizadas por uma Diretoria constituída por quatro membros escolhidos entre os titulares: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, Tesoureiro. A Diretoria permanecerá dois anos em suas funções e será eleita por maioria de votos, podendo seus membros serem reeleitos. A eleição será feita através de voto secreto, direto e uninominal.

Parágrafo 1: — A Diretoria tomará suas decisões por maioria simples de votos, através de reuniões de seus membros ou por consultas por carta.

Parágrafo 2: — No caso de vacância definitiva de um dos cargos da Diretoria o provimento será feito por eleição durante a Assembléia Geral convocada para este fim ou por carta.

Artigo 6: — As funções da Diretoria serão as seguintes:

- a) tomar todas as medidas necessárias para a realização das finalidades da SBPb;
- b) apresentar informe anual das atividades da SBPb à Assembléia Geral. Este informe deve incluir um resumo financeiro;
- c) executar todas as recomendações da Assembléia Geral;
- d) aceitar, classificar ou rejeitar os candidatos a sócios, e reclassificar os sócios quando solicitado.
- e) convocar a Assembléia Geral Ordinária cada ano, e fixar o temário;
- f) convocar, com pelo menos 48 horas de antecedência, Assembléias Extraordinárias, quando for necessário, ou por demanda de vinte por cento dos sócios, e fixar o temário;
- g) decidir sobre a impressão de publicações periódicas e estabelecer as normas editoriais;
- h) fixar o valor das anuidades;
- i) resolver casos omissos do presente estatuto ad-referendum da Assembléia Geral.

Artigo 7: — O Presidente representará a SBPb em todas as suas relações externas, e presidirá as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral. O Vice-Presidente substituirá o Presidente em suas funções em caso de ausência, morte ou renúncia, até que haja provimento do cargo de Presidente em conformidade com o Parágrafo 2 do Artigo 5. O Secretário Geral coordenará as comunicações entre os membros da Diretoria e convocará suas reuniões. O Tesoureiro terá a seu cargo a administração dos fundos do patrimônio da SBPb.

Artigo 8: — A Diretoria será assistida em seu trabalho por um Conselho de Assessoria por ela designado.

Artigo 9: — Compete ao Conselho de Assessores:

a) selecionar juntamente com a Diretoria, os trabalhos para reuniões científicas ou publicações que a SBPb venha a organizar;

b) selecionar juntamente com a Diretoria, os candidatos a bolsas de estudo oferecidas pela SBPb;

c) difundir a SBPb junto às várias especialidades;

d) quando solicitado pela Diretoria, participar de suas decisões com direito a voto.

Artigo 10: — A Diretoria será assistida em seu trabalho também por Delegados Regionais eleitos pelos sócios da região por período de 2 anos coincidindo com o mandato da Diretoria.

Artigo 11: — Cabe ao Delegado Regional:

a) representar, em sua região geográfica, a SBPb;

b) representar perante a Diretoria da SBPb os sócios de sua região;

c) divulgar e incentivar a participação dos sócios nas atividades da SBPb;

Artigo 12: — A Assembléia Geral Ordinária será realizada durante a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. As Assembléias Extraordinárias serão realizadas de acordo com o item 5 do artigo 6.º. Para as Assembléias o quorum será da metade mais um de seus membros na primeira convocação. Não sendo atingido esse quorum será realizada uma segunda convocação trinta minutos depois. Neste caso a Assembléia se realizará com os sócios presentes.

Artigo 13: — As funções da Assembléia Geral serão:

a) deliberar sobre os assuntos constantes do temário aprovado pela Diretoria, por maioria simples de votos;

b) fazer recomendações à Diretoria para cumprimento das finalidades da SBPb;

c) propor, se consideradas necessárias, reformas ao presente estatuto, e decidir sobre as mesmas.

Artigo 14: — Os estatutos da SBPb poderão ser alterados, a Diretoria destituída, ou a Sociedade extinta, em qualquer época, por deliberação de 2/3 de seus sócios presentes, somente em Assembléia Geral convocada para esse fim.

Parágrafo único: — Em caso de extinção da SBPb, seu patrimônio será revertido à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, respeitando-se as condições de doação de qualquer artigo que faça parte do patrimônio.

Impressos na Oficina da

Nakamura Artes Gráficas Ltda.

Rua Luiz Góes, 1.319/1.325

TELS. 275-5575 - 578-2906

VILA MARIANA - SÃO PAULO